

Cantinho da Filarmónica

A vitalidade da nossa Sociedade Filarmónica



Há momentos que permitem observar, com particular nitidez, a verdadeira dimensão do trabalho desenvolvido pelas associações culturais. Não porque sejam excecionais, mas porque concentram, num curto espaço de tempo, uma diversidade de atividades que traduz aquilo que, na realidade, acontece ao longo de todo o ano. Os últimos dias da Sociedade Filarmónica União Maçaense (SFUM) constituem um desses exemplos.

Frequentemente, o público contacta com uma filarmónica apenas nos seus momentos mais visíveis: os concertos, as procissões, as cerimónias oficiais ou os encontros musicais. Contudo, por detrás de cada atuação existe uma complexa rede de ensaios, preparação artística, formação de novos músicos, organização logística e disponibilidade voluntária de dezenas de pessoas que dedicam uma parte significativa do seu tempo à vida associativa. A agenda recentemente cumprida pela SFUM ilustra bem esta realidade.

No passado dia 4 de junho, a Banda Filarmónica participou nas celebrações do Corpo de Deus, assegurando os tradicionais serviços de aruanda e procissão. Tratou-se de mais uma demonstração do papel que as filarmónicas continuam a desempenhar na preservação das manifestações religiosas e culturais que marcam a identidade das comunidades portuguesas. A jornada incluiu ainda um momento de convívio entre músicos e dirigentes, culminando com um ensaio ao ar livre, realizado no Largo dos Combatentes e aberto à população. Mais do que uma simples mudança de cenário, esta iniciativa procurou aproximar a comunidade do quotidiano da Banda,



tomando visível um trabalho que habitualmente decorre longe dos olhares do público.

Poucos dias depois, a 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a Banda voltou a associar-se às comemorações locais através das habituais aruandas e cerimónias militares. A presença das filarmónicas nestes momentos reveste-se de um significado particular, não apenas pela sua histórica ligação às celebrações cívicas e patrióticas, mas também porque estas instituições continuam a constituir importantes escolas de cidadania, cultura e formação artística, desempenhando, há mais de um século, um papel determinante na vida das comunidades.

Esta data proporcionou ainda um motivo adicional de satisfação para a SFUM. Entre os músicos que atualmente integram estruturas musicais de elevada exigência artística e institucional encontra-se um elemento cuja formação teve início na SFUM e que hoje integra a Banda da Força Aérea. A participação desta unidade musical nas cerimónias oficiais do Dia de Portugal, realizadas este ano em Angra do Heroísmo, recorda a importância do trabalho desenvolvido pelas filarmónicas locais na formação de músicos que, mais tarde, prosseguem percursos de excelência ao serviço da cultura e das instituições nacionais. Parabéns, João Rafael Santos.

Mas a atividade da Sociedade Filarmónica União Maçaense não se esgota na sua Banda Filarmónica. Também a FunFarra Júnior viveu dias particularmente intensos, com o ensaio geral realizado a 9 de junho para preparação da participação nos saraus promovidos pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte. Nos dias 11 e 12 de junho, a jovem formação marcou presença nos três espetáculos realizados, proporcionando aos seus elementos uma importante experiência artística e reforçando a estreita ligação que a SFUM mantém com a formação das novas gerações e o Agrupamento de Escolas. Afinal, o futuro do movimento filarmónico constrói-se precisamente nestes contextos, onde o ensino, a disciplina, o espírito de grupo e o prazer de fazer música se conjugam numa experiência educativa de enorme valor.

A intensa atividade destes dias culmina a 13 de junho com a participação da Banda Filarmónica da SFUM no primeiro concerto do projeto “3 Bandas, 3 Encontros”, iniciativa que reúne a Sociedade Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro, a Sociedade Filarmónica Goleganense 1.º de Janeiro e a Sociedade Filarmónica União Maçaense. Num tempo em que as instituições culturais enfrentam

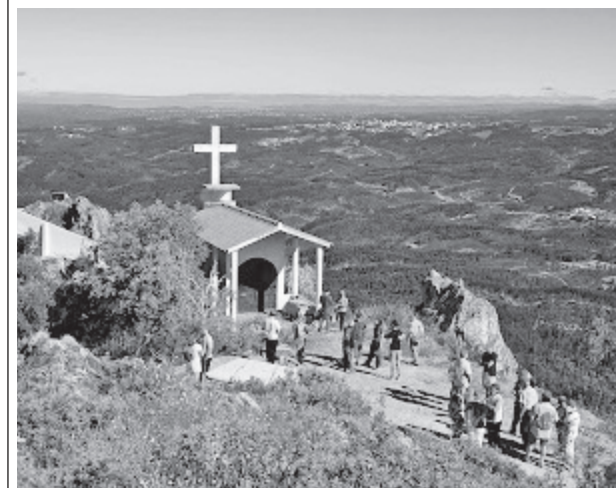
desafios crescentes, projetos desta natureza assumem uma relevância especial, promovendo a cooperação entre coletividades, a partilha de experiências e o fortalecimento dos laços que unem o movimento filarmónico nacional.

Mais do que um conjunto de concertos, esta iniciativa representa uma afirmação da capacidade de colaboração entre instituições que partilham uma mesma missão: preservar, valorizar e projetar um património cultural que continua a desempenhar um papel insubstituível na vida das comunidades. O segundo concerto deste ciclo terá lugar em **Mação, no próximo dia 18 de julho**, ocasião em que a SFUM terá a honra de receber os seus parceiros e apresentar à população o resultado deste trabalho conjunto.

Perante uma agenda tão diversificada, torna-se evidente que a vitalidade de uma filarmónica não se mede apenas pelo número de atuações realizadas. Mede-se, sobretudo, pela capacidade de formar músicos, mobilizar voluntários, criar oportunidades de participação cultural e estabelecer pontes entre gerações. Os acontecimentos das últimas semanas demonstram que a Sociedade Filarmónica União Maçaense continua a desempenhar esse papel com dinamismo, responsabilidade e sentido de missão, afirmando-se como uma das mais importantes referências culturais do concelho e um exemplo vivo da força do associativismo local.

Saudações Filarmónicas!

IX Subida à Serra do Santo FREIXOEIRO



Realizou-se no dia 6 de junho a IX Subida à Serra do Santo. Numa manhã de primavera, já a lembrar que o verão se aproxima, o tempo esteve ameno, o que permitiu uma agradável caminhada. Foram bastantes os participantes (cerca de 50) que puderam usufruir de um percurso com paisagens magníficas e a “perder de vista”, ao som do chilrear dos pássaros e da beleza das flores que imperam pelos campos e matos. Chegados ao cimo da serra, esperava-os uma mesa repleta de doces, salgados e uma limonada fresquinha. Os participantes puderam descansar, conviver e restabelecer forças antes do regresso ao Freixoeiro, à associação, onde estava a ser confeccionado o almoço. O almoço, que contou com cerca de 80 participantes, foi composto por caldo verde, sardinhas assadas (ou febras), batata cozida, salada de tomate, alface e pimentos. O momento foi ainda adoçado com sobremesas de várias qualidades e fruta (melancia, melão e ameixas).

Muitos parabéns à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Serra do Santo, pela excelente caminhada e almoço. Que continuem a dinamizar estas atividades tão interessantes e a promover estes momentos de convívio.

Carla Cardoso

O Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo



VISITE

O Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo

Horários:

2ª a 6ª - feira: 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h

Sábado e Domingo:

10:00h às 13:00h e das 14:30h às 17:00h

Para visitas guiadas ao Núcleo Museológico de Ortiga e a Sítios Arqueológicos

Contate pelo 241 571 477 ou museu@cm-macao.pt

António Pires de Oliveira Joaquim Lopes Advogados

R. Ten.-Cor. F. Pedro Curado Nº2 - R/Ch Dtº
Telefone 241 519 060 (chamada para rede fixa nacional)

Fax 241 519 069

6120-755 MAÇÃO

Atendimento todos os dias úteis das 9 às 18H

